

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO
TIP – TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.**

Exmo. Conselho de Administração do
TIP- Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.

Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório relativo à execução orçamental do terceiro trimestre de 2017, do “TIP-Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.” (TIP ou Agrupamento), o qual sintetiza e aprecia a mencionada execução, tomando por base a informação contabilística e financeira disponível a 30 de setembro de 2017 e o Relatório de Informação de Gestão Financeira reportado a setembro de 2017, elaborado pelo Conselho de Administração.

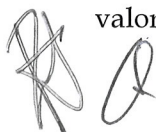
Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo a análise do cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2017 e, bem assim, a evolução dos resultados e do património do Agrupamento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

Deste modo, procedemos à validação da informação mencionada nos mapas de execução orçamental reportados a 30 de setembro de 2017, verificando a sua concordância com a informação contabilística.

Procedemos por amostragem à validação da documentação de suporte dos respetivos registos dos rendimentos e dos gastos e analisámos a correção da elaboração do Balanço e da Demonstração de Resultados reportados a 30 de setembro de 2017.

Analisámos a súmula dos principais indicadores orçamentais e a sua variação em relação aos valores efetivos do trimestre em apreço.



Indicadores Contabilísticos

Indicadores 3º Trimestre 2017	Real	Orçamentado	Desvio
Gastos	4 309 751 €	4 511 372 €	-201 621 €
Proveitos	4 841 853 €	4 933 178 €	-91 325 €
Resultado Líquido	532 102 €	725 919 €	-193 817 €

No final do terceiro trimestre, acentuou-se o desvio negativo em termos de gastos, o qual se justifica sobretudo pela significativa redução dos custos com as mercadorias vendidas e pela redução dos gastos com financiamentos. Releva-se igualmente a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, cujo valor se encontra acima dos valores orçamentados, nomeadamente em trabalhos especializados devido ao reconhecimento dos gastos administrativos com a Loja da Mobilidade do Hospital de S. João no valor de 176 milhares de euros e também devido aos gastos com o processamento da rede Payshop/Pagaqui.

Em termos de proveitos, no âmbito do processo de alteração de imagem e alteração do prazo de validade dos cartões, procedeu-se à correção da estimativa para as vendas de cartões, situação que provocou uma correção de cerca de 900 milhares de euros ao total que vinha sendo reconhecido. Assim, verificou-se, no final deste trimestre, um desvio negativo em termos de proveitos. Para além disso, regista-se uma reversão de uma imparidade de inventários constituída em 2016, no valor de 165 milhares de euros.

Em termos de resultados, influenciados pelo acerto de estimativa efetuado, passou-se a verificar um desvio negativo entre a projeção de resultado no final do terceiro trimestre e o valor orçamentado, mantendo-se, contudo, a tendência para a rentabilidade da exploração. Note-se, no entanto, que a projeção de resultado, não está diretamente correlacionada com os valores orçamentados porquanto o orçamento é preparado numa base anual enquanto que para esta análise é feita uma extrapolação para valores trimestrais.



Investimentos

O Agrupamento, no terceiro trimestre de 2017, manteve os níveis de concretização do investimento abaixo dos previstos para os primeiros nove meses do ano, situando-se o grau de execução em 46,41% do valor anual previsto. Salienta-se o desenvolvimento do projeto “anda” relativo ao novo sistema de bilhética desmaterializada.

	3º Trimestre	Orçamento Anual	% Realização
Investimentos	965 358 €	2 080 000 €	46,41%

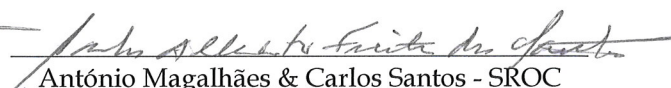
Fluxos de Tesouraria

Relativamente aos Fluxos de Tesouraria, da análise efetuada aos valores constantes na contabilidade do TIP, verifica-se a tendência para um crescimento do valor dos meios financeiros disponíveis no final do período em análise, após a conclusão dos movimentos de recebimento de intermodalidade e subsequente distribuição aos Operadores.

Porto, 10 de janeiro de 2018



Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos
R.O.C. n.º.1314 - ROC Executor
Registo na CMVM n.º.20160924



António Magalhães & Carlos Santos - SROC
representada pelo Sócio-Administrador
Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. n.º.177
Registo na CMVM n.º.20160037